CANAL DE VOZ

SINTTEL·ES

Informativo do Sinttel-ES nº 802- www.sinttel-es.org.br -18/11/2015

FENATTEL

CUT Brasil

Oi

Reunião com a Oi: EMPRESA QUER FERRAR COM OS TRABALHADORES!

Mais indecente que as demais operadoras, a proposta da Oi foi rejeitada categoricamente na mesa de negociações, depois de oferecer 5,5% de reajuste no tíquete só em Janeiro do ano que vem, NADA DE REAJUSTE SALARIAL e manutenção do atual acordo até 31/10/2016. Próxima reunião dia 25/11.



Nesta terça-feira, dia 17/11 foi realizada a primeira reunião visando o início das negociações do Acordo Coletivo 2015-2016. O pau quebrou depois que a empresa fez uma proposta mais que absurda: não reajustar os salários, pois nem o INPC (o que a inflação comeu dos salários) ela pretende repor.

A Comissão de Trabalhadores, representada pela Fenattel (nossa federação), não deixou baixo. Insistiu na necessidade da reposição nos salários e em todos os benefícios da inflação do período, mais ganho real. Após quente debate, quando os membros da Comissão demonstraram toda a insatisfação com tão absurda proposta, a reunião foi encerrada e as discussões serão retomadas no próximo dia 25/11.

As operadoras de telefonia estão em conluio

A proposta da Oi é tão ou mais ruim que a da Telefônica Brasil (Vivo/Telefônica/GVT) e do Grupo América Móvel (Claro/Embratel/Net). Ou seja, elas se juntaram e apresentaram propostas que, sequer, repõem as perdas salariais (INPC), reajuste ZERO para os tíquetes, retiraram/substituíram benefícios, precarizando ainda mais as condições de trabalho da categoria.

A reunião... a choradeira... a proposta

Como sempre, os representantes dos/as trabalhadores/as, membros da Comissão, tiveram que escutar as tradicionais lamúrias dos patrões sobre a crise, a crise, a crise... Ou seja, o disco continua sendo o mesmo. Se fosse ainda em vinil, já teria furado.

No início da reunião, pela manhã, o responsável pela Área de Planejamento e Controle Financeiro da Oi, Ricardo Goulart, fez uma apresentação dos resultados da empresa neste ano. Pontuando os problemas vivenciados com receita em baixa e custos em alta, mas também com uma melhoria no

CONTINUA...

desempenho operacional, apesar do balanço divulgado, na semana passada, apontar um prejuízo acumulado de R$ 1 bilhão em 2015.

Compra/venda/fusão/ incorporação da Tim

Finda a apresentação, a Comissão aproveitou para cobrar mais detalhes sobre o que Goulart chamou de "consolidação do setor", ou seja, a compra/venda/fusão/incorporação da Tim. Goulart oficializou a posição da Oi, por entender ser este um caminho inevitável para o setor e que a empresa, através do aporte de US$ 4 bilhões por um fundo de investimento europeu (LetterOne) e da venda da Portugal Telecom, pretende "entrar por cima" neste momento em que as negociações já ocorrem entre os sócios da Oi e da Telecom Itália, na Europa.

Placar/2015

Cobrou-se, também, os números do Placar 2015 para que soubéssemos ao menos a tendência, já que ainda faltam os resultados do último trimestre. A empresa confirmou que, apesar dos números negativos até agora, HAVERÁ O PAGAMENTO DO PRÊMIO. Porém, segundo o diretor de Relações do Trabalho, Marcos Mendes, este será "abaixo de nossas expectativas" e que o presidente, Bayard Gontijo, irá falar deste assunto dentro de mais alguns dias.

Proposta da Oi para a Pauta de Reivindicações

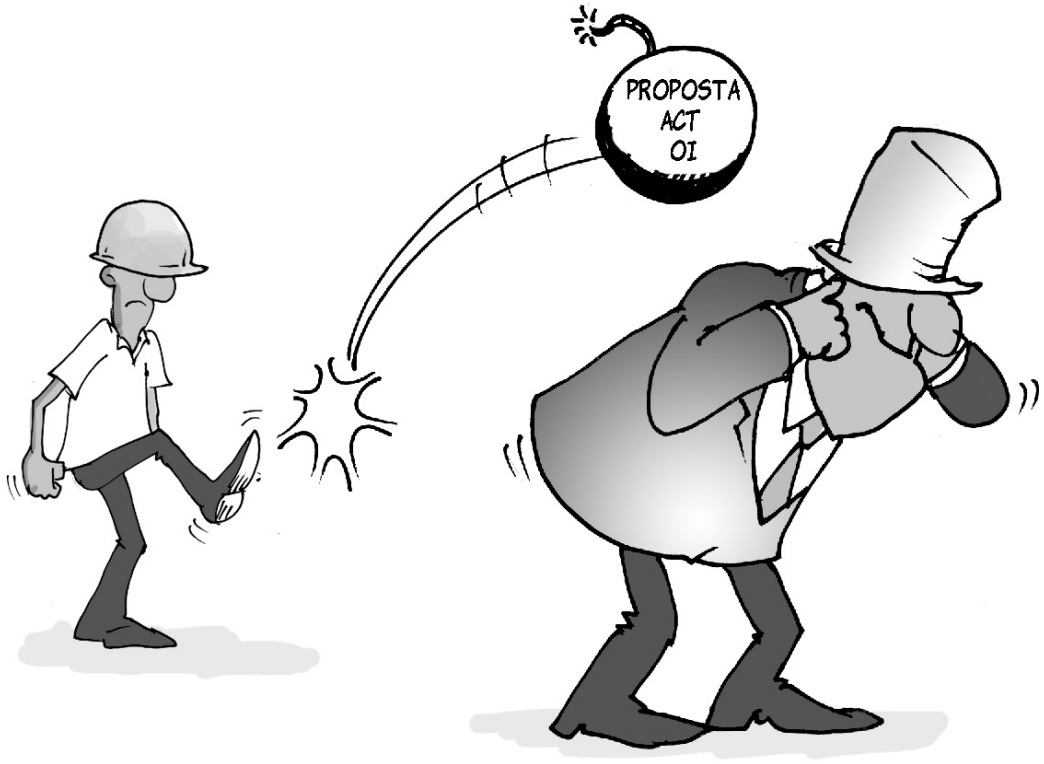
A segunda parte da reunião começou com a diretoria da empresa afirmando não ser possível atender nossa pauta de reivindicações. E que "os números que dispõem para proceder as negociações conosco, este ano, não contemplam sequer o INPC do período e que teríamos que ser muito criativos para encontrar um ponto de acordo". Em seguida, apresentou sua proposta indecente:

1) Manutenção do atual acordo coletivo até 31/10/2016;

2) Reajuste do tíquete alimentação/refeição em 5,5% (passando para R$ 28,80), a partir de 01/01/2016.

Tão indecente quanto as demais operadoras, a proposta da Oi foi rejeitada categoricamente na mesa de negociações, com a Comissão insistindo na necessidade da reposição nos salários e em todos os benefícios da inflação do período mais ganho real.

Diante da postura despudorada da empresa, em apresentar índices tão infames, fica o alerta: se não lutarmos não haverá sequer a reposição das perdas da inflação. Haja vista o que foi proposto na primeira reunião. A CRISE NÃO É NOSSA E NÃO VAMOS PAGAR POR ELA!



CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org.br
sinttel@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento
(MTE-ES 341/86)